

IMPACTOS DA TAXA SELIC NA RENDA FIXA

MAXIMO, João Gabriel Rodrigues
CARVALHO JUNIOR, Giander de Freitas
SILVA, Marta Luciete
PANCINE, Luiz Fernando

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo demonstrar como funcionam os investimentos de renda fixa, os impactos que os cortes na taxa básica de juros (SELIC) podem causar nos mesmos além de como tem afetado os investimentos de renda variável, mais comumente e popularizado: os investimentos em bolsa (BOVESPA).

A evolução desses segmentos, quais as consequências destas ações e como elas abalam o mercado financeiro e as pessoas que tem dinheiro nestes tipos de investimento nos mais diferentes tipos de investidores, tanto conservadores que normalmente buscam uma pequena renda extra e uma reserva de emergência tendo em vista os investimentos que oferecem mais segurança, quanto moderado onde a pessoa se arrisca um pouco mais visando um retorno maior e até mesmo os mais arrojados que almejam viver deste mercado e se aposentar nele.

Palavras-chave: Renda Fixa; Selic; Mercado Financeiro.

*Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOP, joao.maximo@sou.unifeob.edu.br;

*Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOP, giander.junior@sou.unifeob.edu.br;

*Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOP, marta.silva@sou.unifeob.edu.br;

**Professor orientador: Luiz Fernando Pancine, UNIFEOP, luiz.pancine@unifeob.pro.br.

1. INTRODUÇÃO

Ainda temos no Brasil, um problema muito grande que é a falta de interesse ou insegurança de investir em empresas do país, por outra via, na renda fixa encontramos a famosa poupança que são títulos emitidos por bancos, funcionando como uma espécie de empréstimo, onde você empresta o dinheiro pro banco e ele te paga uma determinada quantia mensalmente enquanto aquele dinheiro estiver em custódia da entidade emissora do título, e por sua vez é o tipo de investimento mais querido do brasileiro e quase sempre fechou o ano com altos volumes de captação líquida, porém, desde o ano passado a principal taxa (SELIC) utilizada como base para o cálculo dos rendimentos da poupança vem sofrendo vários cortes, fazendo essa taxa chegar a seu patamar histórico, estando hoje em um percentual tão baixo quanto nunca esteve, isso vem chamando atenção dos investidores atentos e reduzindo cada vez mais a atratividade dos investimentos de renda fixa, isso porque, além da taxa selic temos outros indexadores utilizados nestes tipos de investimento, como o CDI, que também é comumente encontrado em títulos de Tesouro Direto, LCI, LCA e CDB, porém é uma taxa que como a maioria acompanha a SELIC, normalmente até um pouco abaixo da mesma.

No último ano tivemos uma captação líquida da poupança de 13 bilhões, o que pode parecer muito dinheiro mas foi a menor captação em 3 anos, perdendo para 2016 que fechou o saldo de captação líquida negativa muito influenciado pelo impeachment que tivemos naquele ano, já neste ano de 2020 tivemos uma impulsão muito forte vinda do auxílio emergencial fornecido pelo governo devido à recente pandemia e mesmo com a rentabilidade historicamente baixa tivemos uma captação líquida de 124 bilhões de janeiro à agosto, temos como confluente o mês de maio, quando houve uma aplicação líquida de 37 bilhões e batemos o recorde histórico mensal desde que foi instaurado o plano real em meados da década de 1990.

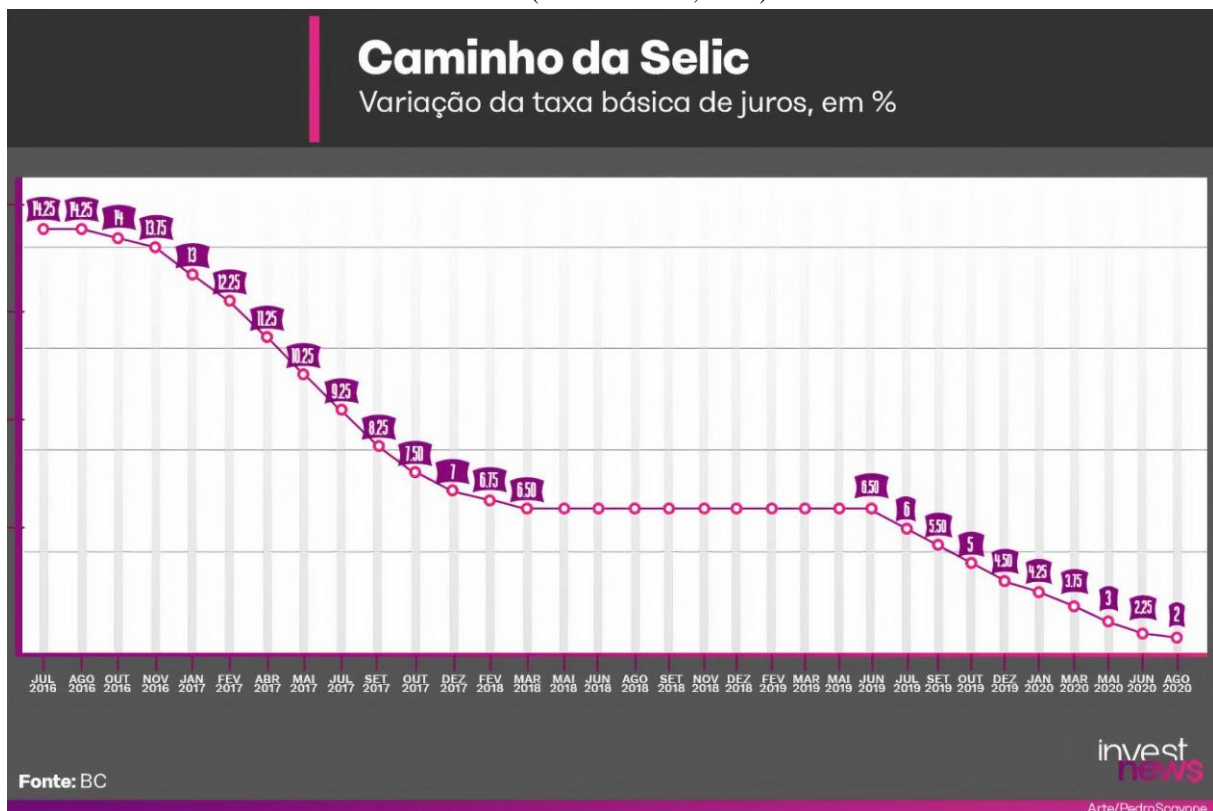
Outro fator que ajuda bastante a aumentar a captação de dinheiro dos investimentos de renda fixa é que grande parte dos mesmos, contam com o FGC (Fundo Garantidor de Crédito), o qual é uma garantia do Banco Central que oferece a quantia em posse da instituição, de forma com que se a mesma venha a cessar suas atividades de emissão de títulos, seja por qualquer motivo que seja, o valor que você tiver aplicado nela, limitado a R\$ 250.000,00 por CPF, será reembolsado para evitar grandes prejuízos ao investidor, assim sendo, um tipo de investimento que até mesmo quem aplica grandes quantias, se sinta confortável em utilizar esse método até mesmo como uma forma de criar uma reserva de emergência.

2. DESENVOLVIMENTO

Vemos no gráfico a seguir, a trajetória da taxa selic desde meados do ano de 2016, até chegar no valor que se encontra hoje em 2%, ela ficou um bom tempo sem sofrer alterações, porém desde o primeiro corte de 2019, veio sofrendo vários cortes quase toda reunião do COPOM (órgão que regulamenta determinadas taxas).

Gráfico 1: Caminho da Selic

Fonte: (Banco Central, 2020)



Como vemos no gráfico abaixo, desde o ano passado a bolsa de valores brasileira (Bovespa) vem crescendo exponencialmente e dados mais recentes já contabilizaram mais de 3 milhões de pessoas cadastradas no fechamento de setembro de 2020, isso nos leva a crer que, além do estímulo financeiro fornecido pelo governo, as pessoas que tinham algum dinheiro em renda fixa, preferiram se arriscar um pouco mais nesse tipo de renda variável.

Gráfico 2: Investidores em bolsa

(Fonte: Bovespa, 2020)



Tabela 1: Investidores por idade

(Fonte: Bovespa, 2020)

Perfil PF por Faixa etária	Contas			Valor (R\$ bilhões)			%
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	
Até 15 anos	6.810	5.344	12.154	0,25	0,21	0,45	0,12%
De 16 a 25 anos	311.116	88.067	399.183	3,03	1,07	4,10	1,10%
De 26 a 35 anos	776.630	257.284	1.033.914	24,97	6,53	31,50	8,42%
De 36 a 45 anos	615.946	191.931	807.877	53,65	11,58	65,23	17,43%
De 46 a 55 anos	269.982	99.909	369.891	54,03	14,17	68,20	18,23%
De 56 a 65 anos	174.488	78.337	252.825	62,72	17,48	80,21	21,44%
Maior de 66 anos	131.425	58.506	189.931	96,17	28,30	124,47	33,27%
TOTAL	2.286.397	779.378	3.065.775	294,81	79,35	374,16	

Conforme tabela fornecida pela Bovespa, vemos que a faixa etária de investidores predominante é a entre 26 e 35 anos tanto homens quanto mulheres, com base nesse dado, é fácil perceber que a maior parte dos investidores está iniciando suas operações financeiras agora, principalmente se repararmos que apesar de esta faixa etária possuir mais de 5 vezes o número de investidores do que os mais velhos (maiores de 66 anos), os valores investidos ainda são 4 vezes menor. Quantos desses novos investidores irão permanecer na ativa neste segmento ainda não sabemos, mas é fato que o conjunto de fatores citados neste artigo, assim como a baixa atratividade da renda fixa trouxeram novas pessoas para esse mundo e uma parte delas se dará conta de que com um pouco mais de esforço e estudo, consegue-se extrair resultados muito maiores do que poupança ou tesouro direto, além de contribuir para as empresas instaladas no Brasil.

Tabela 2: Comparação de investimentos

(Fonte: O autor, 2020)

	POUPANÇA		ALUGUEL		VISC11	
Meses	R\$	500.000,00	R\$	500.000,00	R\$	499.928,00
Janeiro	R\$	583,33	R\$	1.200,00	R\$	2.691,92
Fevereiro	R\$	584,01	R\$	1.200,00	R\$	2.202,48
Março	R\$	584,70	R\$	1.200,00	R\$	2.202,48
Abril	R\$	585,38	R\$	1.200,00	R\$	1.048,80
Maiο	R\$	586,06	R\$	1.200,00	R\$	943,92
Junho	R\$	586,74	R\$	1.200,00	R\$	804,08
Julho	R\$	587,43	R\$	1.200,00	R\$	664,24
Agosto	R\$	588,11	R\$	1.200,00	R\$	629,28
Setembro	R\$	588,80	R\$	1.200,00	R\$	524,40
Outubro	R\$	589,49	R\$	1.200,00	R\$	699,20
Novembro	R\$	590,17	R\$	1.200,00		?
Dezembro	R\$	590,86	R\$	1.200,00		?
Lucro	R\$	7.045,09	R\$	14.400,00	R\$	12.410,80
Rentabilidade		1,41%		2,88%		2,48%

Na tabela acima foi demonstrado a rentabilidade de alguns investimentos, dentre eles temos a famosa poupança, que a juros compostos teria uma rentabilidade de 1,41% no ano se durante todo esse período a selic se mantivesse em 2%, gerando então uma renda anual de R\$ 7.045,09, e para mostrar que esse é um dividend yield muito baixo, trouxemos uma outra alternativa de renda fixa referente a comprar e alugar um imóvel, onde a única preocupação seria de se ter um inquilino, cobrando então 0,24% do valor do imóvel (R\$ 500.000,00) em aluguel, o que é um valor bem baixo em comparação ao praticado atualmente e considerando a existência desse inquilino o ano todo, isso nos renderia R\$ 14.400,00, valor este que é o dobro do que obteríamos na poupança.

Só para fins comparativos, trouxemos também um investimento de renda variável, um fundo de investimento em imóveis, especificamente um fundo (VISC11) focado em shoppings, escolhemos este pois esse setor sofreu muito com a quarentena que tivemos neste ano, vários meses com shoppings fechados ou funcionando em horário reduzido com uma parcela menor de clientes, e mesmo com todos esses empecilhos e dificuldades que o fundo enfrentou, se pegarmos esses R\$ 500.000,00 comprariamos 3496 cotas em janeiro deste ano, e levando em consideração apenas os dividendos recebidos, ainda sem contar novembro e dezembro, a rentabilidade desse fundo foi maior que a poupança, até outubro então, tivemos uma rentabilidade de 2,48% sobre o capital investido.

A caderneta de poupança, aplicação financeira mais lembrada pelos brasileiros, um investimento simples e acessível para a população, foi criado em 1861 por Dom Pedro II que instituiu um rendimento de 6% ao ano. Com o tempo foram sendo introduzidas modificações a esta aplicação dentre as principais estão a correção monetária que tem por objetivo evitar que a inflação anule seus rendimentos, para que seu investimento renda tem que se cumprir um prazo de trinta dias denominado “data de aniversário”, a criação da Taxa Referencial TR, e em 2012 a taxa de rendimento instituída por Dom Pedro II de 6% ao ano deixa de existir e é então que os rendimentos da poupança passam a se atrelar com a taxa Selic.

A poupança é um investimento de baixo risco devido ao fato de ser assegurada pelo Fundo Garantidor de Crédito, uma organização que tem por responsabilidade manter a saúde do ambiente financeiro do País. Se suceder de o banco onde está sua aplicação falir, o FGC reembolsa o dinheiro investido, porém a garantia é de valor máximo de R\$ 250.000,00 por pessoa e por instituição.

O rendimento da caderneta de poupança está ligado a dois indicadores da economia, a taxa Selic e a Taxa Referencial (TR) que atualmente está zerada. Se a Taxa Selic estiver superior a 8,5% ao ano o rendimento da aplicação será de 0,5% + TR ao mês, já se a Selic estiver igual ou inferior a 8,5% ao ano a aplicação irá render 70% da taxa Selic, onde trazendo para os dias de hoje onde a Selic se encontra a 2% ao ano a poupança renderá cerca de 1,4% ao ano e ao mês 0,12%. Para que sua aplicação obtenha rendimentos é necessário que ela cumpra um prazo de 30 dias que é chamado de data de aniversário, que se porventura não for cumprida essa regra o rendimento será feito somente pelo valor que permaneceu na conta bancária durante o período estabelecido.

Devido a sua praticidade em investir, sacar, não ter cobrança de imposto de renda e a maior parte dos brasileiros ter seu perfil investidor mais conservador, a caderneta de poupança é o investimento mais procurado. Segundo uma pesquisa realizada pela casa de análises Capital Research 70% dos brasileiros entrevistados pretendem investir em 2020, dentre esta porcentagem 41% o investimento que os atrai é a poupança. Tais informações demonstram o déficit de educação financeira do Brasil, pois mesmo com a rentabilidade mais baixa entre os investimentos em renda fixa as pessoas ainda escolhem essa modalidade dentre outras possíveis, onde a liquidez é maior e não tem a necessidade de esperar a data de aniversário para que seu investimento renda, como por exemplo o Tesouro Direto.

Um último ponto que devemos salientar é o destino previsto da selic para os próximos anos, segundo um relatório do Mercado Focus, os economistas estipulam que a selic meta subirá durante os próximos anos, nas faixas de 2,50% para 2021, 4,5% para 2022 e 5,50% para 2023, isso nos leva a crer que, posteriormente e caso realmente ocorram esses ajustes previstos, a renda fixa se tornará um pouco mais interessante do que vem apresentando esse ano, isso não é motivo para comemoração pois não só os juros de investimentos como muitos outros juros voltarão a subir, isso pode vir a se tornar viável dependendo da inflação que tivemos durante esses anos, resumidamente falando: a poupança e outros investimentos de renda fixa irão se tornar mais rentáveis mas isso não necessariamente quer dizer que você deva deixar todo seu capital neste segmento.

3. CONCLUSÃO

Diante das análises e observações realizadas durante o presente trabalho, aprendemos bastante sobre a renda fixa e especificamente sobre a poupança, como era e como funciona atualmente, sua visibilidade no mercado financeiro e como as pessoas aplicam seu dinheiro, ainda ressaltamos a alternativa da renda variável que surge como uma opção muito viável nos dias de hoje e vem tomando parte do mercado pouco a pouco, mesmo quem trabalhe com bolsas de valores e afins, ainda assim mantém uma certa relação com algum tipo de renda fixa afim de evitar grandes catástrofes financeiras, como ao surto do novo coronavírus onde em questão de dias as bolsas de valores de todo o mundo despencaram pra baixas onde já não viam a anos e então o investidor teve de tomar uma decisão, vendia suas ações buscando evitar presenciar novas quedas ou se manteria sangue frio e torceria pra um dia voltar ao patamar que antecede esse desastre no mercado econômico.

A partir de então fica evidente o impacto que a taxa Selic fixada atualmente em 2% traz sobre este mercado que cresce todo dia. Devido a Selic que é a taxa básica de juros da economia brasileira, vemos todos os setores serem afetados com suas oscilações constantes, onde sua baixa aquece a economia e acarretando um aumento na inflação, causado pelos juros baixos e o aumento no consumo geral do brasileiro. Pelo fato de as aplicações em renda fixa geralmente seguirem essa taxa suas remunerações ficaram menores e inviáveis se levarmos em consideração que a inflação total de 2020 se estabelece em 1,34% e até o final do ano vai subir mais um pouco com os últimos 3 meses pra contabilização, portanto seu dinheiro irá ter rendido menos que o IPCA, tendo assim um saldo negativo em relação ao mercado, os produtos irão se valorizar mais que seu dinheiro aplicado e seu poder de compra ficará menor do que era antes.

REFERÊNCIAS

BLOG.NUBANK. Como fica a poupança com a nova taxa Selic. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/como-fica-a-poupanca-com-a-nova-taxa-selic/>>. Acesso em: 10 out 2020

CLUBEDOSPOUPADORES. Poupança. Disponível em: <<https://www.clubedospoupadores.com/poupanca>>. Acesso em: 10 out 2020.

MEU BOLSO EM DIA. Tudo sobre a poupança. Disponível em: <<https://www.meubolsoemdia.com.br/Materias/tudo-sobre-a-poupanca#:~:text=A%20caderneta%20de%20poupan%C3%A7a%20%C3%A9,lembrado%20e%20usado%20pelos%20brasileiros.&text=Em%201861%2C%20ele%20fundou%20a,existe%20h%C3%A1%20quase%20140%20anos>>. Acesso em: 10 out 2020

SEUDINHEIRO. Em meio à pandemia, poupança tem captação líquida recorde de R\$ 37,201 bilhões em maio. Disponível em: <<https://www.seudinheiro.com/2020/economia/em-meio-a-pandemia-poupanca-tem-captacao-liquida-recorde-de-r-37201-bilhoes-em-maio/>>. Acesso em: 15 set. 2020.

THE CAP FINANÇAS. Perfil do Investidor Brasileiro na Bolsa de Valores em 2020. Disponível em: <<https://comoinvestir.thecap.com.br/perfil-do-investidor-brasileiro-bolsa-de-valores-em-2020/>>. Acesso em: 15 set. 2020.

UOL. Poupança ganha R\$ 13,327 bilhões em 2019, mas tem pior resultado em três anos. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/01/07/poupanca-fecha-2019-com-entrada-liquida-de-r13327-bi-pior-dado-em-3-anos.htm>>. Acesso em: 15 set. 2020.

VALORINVESTE. Sete em cada 10 brasileiros querem investir em 2020, mas poupança é favorita. Disponível em <<https://valorinveste.globo.com/objetivo/hora-de-investir/noticia/2020/07/01/sete-em-cada-10-brasileiros-querem-investir-em-2020-mas-poupanca-e-favorita.ghtml>>. Acesso em: 10 out 2020.